

ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ____/____/____
Professor (a): _____ Turma: _____
Escola: _____ 

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 a 18.

NÃO EXISTE DIA RUIM

Fabrizio Carpinejar

Não existe dia ruim. Sempre há chance de o dia ser feliz. Mesmo que seja tarde. Mesmo que seja de madrugada. Uma gentileza salva o dia. Um bife à milanesa salva o dia. Uma gola branca e engomada salva o dia. Uma emoção involuntária salva o dia. Nunca o dia está inteiramente perdido. Não devemos acreditar que uma tristeza chama a outra, que se algo acontece de errado tudo então vai dar errado. Lei de Murphy não foi aprovada pela Câmara dos Deputados.



Confio no imprevisto, na casualidade, no movimento das cortinas na janela. Até o último minuto antes da meia-noite, você pode resgatar o contentamento. É uma gargalhada do filho diante da papinha, transformando a cadeira num imenso prato. É algum amigo telefonando para confessar saudade. É sua mulher procurando beijar a orelha mandando sinais de seu desejo. É o barulho da chuva na calha, é o estardalhaço do sol na varanda. É encontrar – iniciando na tevê – um filme que adora e já assistiu cinco vezes. É oferecer colo ao seu gato. É planejar uma viagem de férias. É terminar um livro que abandonou pela metade. É ouvir sua coleção de LPs da adolescência. É comprar uma calça jeans em promoção. É adormecer no sofá e receber a coberta silenciosa de sua companhia. É a possibilidade feminina de passar um batom e pintar as unhas. É possibilidade masculina de devolver a bola quando ela sobe a cerca num jogo de crianças. A felicidade é pobre. A felicidade precisa de apenas um abraço bem feito.

Sigo esperançoso. Não coleciono tragédias. Sofro e apago. Sofro e mudo de assunto, abro espaço para palavras novas, para lembranças novas. Vejo o esforço da abelha tentando sair do vidro, e não sou melhor do que ela. Vejo o esforço da formiga carregando uma casca de laranja, e não sou melhor do que ela. Viver é esforço e nos traz a paz de sonhar – querer não fazer nada é que cansa. Não existe dia que não ganhe conserto. Não existe dia morto, dia de todo inútil. Não desista da alegria somente porque ela se atrasou. Pode ter recebido esporro do chefe, ainda assim a hora está aberta.

Comer um picolé de limão é capaz de restituir sua infância. Não encerre o expediente com o escuro do céu. Pode não ter grana para pagar as contas e ter que escolher o que é menos importante para adiar, ainda assim é possível se divertir com o cachorro carregando seu chinelo para o quarto.

Quando acordo com o pé esquerdo, sou canhoto. Não existe dia derrotado.

Fonte: refletirpararefletir.com.br/3-incriveis-cronicas-do-fabrizio-carpinejar-sobre-viver



Atividades

1. A que gênero textual pertence o texto lido? Cite pelo menos duas características do texto que confirmam sua resposta.

2. O texto “NÃO EXISTE DIA RUIM” constrói uma reflexão sobre a vida cotidiana. Essa reflexão apresenta um tom
a) nostálgico, ao valorizar lembranças da infância e da adolescência.

b) realista, ao reconhecer as dificuldades da vida sem abandonar a esperança.

c) pessimista, ao sugerir que os problemas sempre impedem a felicidade.

d) indiferente, ao afirmar que os acontecimentos do cotidiano pouco influenciam as emoções.

3. Qual é a principal finalidade do texto?

a) Entreter o leitor com fatos.

b) Narrar eventos vivenciados.

c) Descrever a rotina do cotidiano.

d) Promover uma reflexão.

4. No primeiro parágrafo, o autor repete a expressão “salva o dia”. Essa repetição tem a finalidade de

a) mostrar que acontecimentos extraordinários podem trazer felicidade.

b) reforçar a ideia de que diferentes situações simples podem melhorar o dia das pessoas.

c) indicar que o autor está em dúvida sobre o que realmente traz alegria.

d) criticar os hábitos cotidianos considerados importantes pela sociedade.

5. Há uma opinião explícita do autor em:

- a) “A felicidade precisa de apenas um abraço bem feito.”
- b) “Não coleciono tragédias. Sofro e apago.”
- c) “Vejo o esforço da abelha tentando sair do vidro...”
- d) “É adormecer no sofá e receber a coberta silenciosa de sua companhia.”

6. Após a leitura do texto “NÃO EXISTE DIA RUIM”, qual pequena situação do seu cotidiano costuma melhorar o seu dia? Explique por quê.

7. O autor cita vários exemplos do cotidiano (bife à milanesa, gargalhada do filho, chuva na calha). Por que esses exemplos, mesmo simples, sustentam a ideia central do texto?

8. No trecho: “Sofro e apago. Sofro e mudo de assunto.”, os termos em destaque estabelecem, entre as orações, uma ideia de

- a) explicação.
- b) oposição.
- c) alternância.
- d) adição.

9. Explique, com suas palavras, o que significa a frase final: “Quando acordo com o pé esquerdo, sou canhoto. Não existe dia derrotado.”

10. Reescreva os trechos retirados do texto substituindo as palavras grifadas pelos seus sinônimos. Faça as adaptações necessárias.

a) A felicidade é pobre.

b) “É o barulho da chuva na calha...”

c) “Vejo o esforço da abelha tentando sair do vidro...”

d) “... ainda assim é possível se divertir...”

11. O texto foi escrito em primeira pessoa. Escreva um trecho que comprove essa afirmação.

12. Localize pelo menos dois advérbios no 1º parágrafo e classifique-os.

13. Na frase: “**Mesmo que** seja tarde.”, a expressão destacada poderia ser substituída, sem alteração no seu sentido original, por:

- a) “porque”.
- b) “desde que”.
- c) “ainda que”.
- d) “assim que”.

14. No trecho: “Mesmo que seja **de madrugada**.”, a expressão em destaque é uma locução adverbial de

- a) lugar.
- b) tempo.
- c) modo.
- d) dúvida.

15. Ao citar a abelha e a formiga no 3º parágrafo, o que o autor pretende mostrar?

16. O trecho: “Não desista da alegria somente porque ela se atrasou” sugere que

- a) a felicidade depende do momento certo para acontecer e perde o valor quando demora a chegar.
- b) devemos aceitar que alguns dias não podem ser felizes quando os problemas se acumulam.
- c) as dificuldades da vida tornam a alegria mais rara e quase impossível de recuperar.
- d) é importante manter a esperança, pois a alegria pode demorar, mas ainda pode ser encontrada.

17. O tom predominante adotado pelo autor ao longo do texto é

- a) sarcástico.
- b) otimista.
- c) indiferente.
- d) resignado.

18. Você concorda com a opinião do autor defendida no texto? Justifique sua resposta.
